ORGAM IMPARCIAL

PROPRIETARIO: FRANCISCO D'ASSIS COSTA

REDACTORES DIVERSOS

ANNO II

ASSIGNATURAS Tres mezes. Seis mezes.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Ness Domingo, 11 de Navembro de 1900 88+

REDACÇÃO 10 B RUA TRAJANO 10 B

Numero avulso 200 rs.

N. 56

O NOSSO ANNIVERSARIO

Sobre o nosso anniversario, assim se expressou o nosso mimoso collega d' A Ideia, de 4 do corrente:

« Sul-Americano.—O dia 1º de novembro foi um dia de festas para a redacção do nosso collega cujo nome epigrapha estas linhas.

Era que um anno havia completado o nosso companheiro de luctas dando nesse dia uma bella impressão que muito honra ás officinas do Gab. Sul Americano. »

Centro Carharinense

- coverer to

Foram offerecidos á bibliotheca do Centro Catharinense da capital federal as seguintes obras :

Theotonio Freire:

Pelo sr. Souza Janior. Demonios, de se enfraquece. Aluizio Azevedo.

"O IRIS"

Festejou a 1º do corrente o seu primeiro anniversario de luctas jornalisticas, o nosso elegante collega O Iris, de S. Paulo, que por esse motivo deu um numero especial.

Longe embora, enviamos ao collega as nossas felicitações.

GEMIDOS D'ALMA

A' BRAZILIA SILVA

A noite desdobrou seu negro manto, dos astros mais formosos recamado: das aves expírou sonoro canto. do céu gotteja o orvalho abençoado.

Somente ao perpassar pela folhagem murmura a tenue brisa suspirosa, trazendo em suas azas a imagem da vida já passada e tão saudosa.

Solemne e commovente é esta hora: exhausta a natureza em tregoa jaz; no peito o coração geme, deplora, suprema dita que passou fugaz!

E quem na bella quadra dos amores não teve da ventura o beijo ardente? e quem não chorará entre mil dôres. se o ve fanado, morto inteiramente?

Então o pensamento que divaga, da noite pela sombra acalentado, desperta essa lembrança que a alma affaga e nos faz reviver pelo passado.

A noite desdobrou seu negro manto, dos astros mais formosos recamado; do plumoso cantor cessou o canto, o rosal pela brisa é osculado.

A STATE OF THE STA

SEMIRAMIS

Lamentações de um novo Jeremias

Vi, novamente, o venerando ancião sentado sobre as ruinas de uma ermida illuminadas pelo clarão da lua, que pallidejava, abrindo sobre o mar uma larga estrada de

Depois de haver meditado profundamente, o velho meneou tres vezes a veneranda fronte e proferiu as seguintes palavras:

« A fatalidade pesa sobre ti, ó misera humanidade!

Não vêdes, ó seberanos, que a crise que atravessamos é obra dos vossos antepassados?

Como os imitaes na oppressão?

A tolerancia é o unico meio de moderar os descontentes.

A historia nos ensina que uma instituição perseguida progrile admiravelmente que uma instituição tolerada progride pouco; Pelo sr. Horacio Schnaider: Stelos, de que uma instituição pe dilitida e favoueada pelo governo, si não se extingue, ao menos dado e de amor. Alt! passon, porem aquella quadra

> Fundou-se a Egreja Catholica quando Jesu Christo foi crucificado; prosperou a Egreja primitiva quando em Roma, no reinado de Nero, foi crucificado S. Pedro e degollado S. Paulo; continuou a progredir de um modo assombroso quando, no reinado de Diocleciano, foram mortos numerosos pagãos que se haviam convertidos ao christianismo.

> Quanto mais se podavam os ramos da arvore da christandade, tanto mais vicejava ella, carregando-se de flores promettedoras de sumarentos fructos!

> Só depois que ficou sob a protecção de Constantino Magno, mais e maisafrouxaramse os laços de unidade da Egreja Romana, multiplicando-se as heresias depois das fogueiras da inquisição!

> Eis o que bem alto vos ensina a Historia, ó soberanos!

Não ouvis?

Ou usareis de prudencia e tolerancia, e então ficará salva a autoridade, ou persistireis nas violencias, e neste caso a anarchia triumphará!...

« A fatalidade pesa sobre ti, ó misera! humanidade!

A. P.

DECESSO

O nosso conterraneo Victor de Souza Formiga, actualmente em Campinas, passou pelo desgosto de perder seu filhinho Octoni, de 11 mezes de idade.

DOR DE DENTES __ Cura-se instantanean.ente com a Odontalgina Raulivella.

AVE MARIA

Era um dia de festa. As louras filhas de Sião envoltas nas longas mantas de purpura, tam caminho do templo, alegres e modestas. O sol nascente dourava os pincaros das montanhas, e a fresca brisa matutina saendia as folhas da ramagem. Como è formosa a Virgem de Nazarelli, no meio deste conjancto de bellezas e de encantos! Pura como as brisas do val, pudica como as rosas de Engandi, leva ella no seu seie o fructo bemdicto de que ha de brotar a regeneração dos povos, a salvação da Humanidade. Salve, pois, salve o Maria! Ha desenove seculos que deste à luz o feu Filho Divino-Lomo seu poder infinito varreu elle da face da terra a escravidão e a barbaria; plantou no meio das nações a sua cruz, como o marco de granito da civilisação edo progresso; e depois de ter rehabilitato o individuo, a familia e a sociedade, collocou-te no firmamento da Igreja, como a estrella benefica que protege a nós, pobres naufragos nas grandes tempestades da vida. Salve pois, ainda uma vez, salve ó Maria! -- Desde os dias felizes da minha infancia, aprendi a amar-te. Era então que eu murmurava com os labios tremulos de innocencia ama prece, uma oração que parecia subir como o inceaso ale depor aos pês da tra boacem as actos de escarar en de pieenturosa de candura, em que minha alma se expandia nos effluvios de quem ama, e balouçada pelas auras da pureza se afogava no ambiente perfumado dos teus templos, como o atomo perdido que procura infinito. E hoje?! Hoje no altar do meu joven coração, só encontro as petalas resequidas das flores murchas da illusão; esqueci-me por vezes de fi, já mudei, não sou o mesmo. Tu porêm ò divina protectora dos meus sonhos, tu em nada mudaste, es a mesma ainda hoje. Oh! sim-Eu te reconheco n'aquelle riso amoroso que te inflora os labios, n'aquella attitude materna que lembra-me os teus beneficios e as tuas graças. Salve, pois ainda uma vez, salve ó Maria — Ja não tenho a pureza dos Anjos de Deus, nem a graça das flores que crescem fragrantes e lindas no amago das selvas - Mas sinto reviver-me no peito o men amor de creança —Protege-me, portanto, nas sendas escabrosas da exis-tencia, e, fanal esplendoroso, illumina a esteira que deve trilhar o meu fraco baixel por entre as ondas incapelladas deste mar agitado da vida, e ao arribar nas praias da eternidade possam ser estas as minhas palavras - Ave Maria, salve, o Maria, salve!

Pad. A. N.

UMA VICTIMA DA SECCA

Soneto offerecido ao Illm. Sr. Dr. Tobias Coelha.

Querem me separar do sitio meu dilecto? Pretendem me arrancar da terra em que nasci? Octogenario sou; não vivo; já vivi! Como ir longe morrer, matando o patrio affecto?

Acaso, succumbir sob um estranho tecto Será cousa melhor do que expirar aqui ? Quero que a luz se acabe onde primeiro a vi; Que os lares são p'ra mim um venerando objecto!

O' pobre corpo meu! é certo, por ventura, Que deve ir além buscar a sepultura ? Abandonar-me o berço, a terra de meus paes?

Oh! não! mil vezes não! não morrerei no exilio! Nos lares morrerei! do Ceará sou filho! Onde vagi primeiro, acabarão meus ais !

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

COUSAS UTEIS

BILHETES OU NOTAS DO BANCO

E' um escripto emittido por um Banco pelo qual este se obriga a pagar a dinheiro ao portador a somma nelle enunciada, e que corre como moeda.

As notas de Banco chamavão-se originariamente notas de ourives, por terem sido estes em Londres os primeiros que emittiram notas semelhantes.

« O ramo de operações que consiste em tomar dinheiro de emprastimo, para tornar a emprestal-o por um juro mais alto, não foi exercido pelos banqueiros antes de 1645, anno em que principiou uma nova era injeccão curativa. na historia bancaria.

Os ourives, que anteriormente não erão senão cambistas, tornaram-se emprestadores de dinheiro. Tornaram-se igualmente mutuarios, pagando premio pelas quanti :s que se lhes confiavão. Etão agentes para cobrar rendas. Emprestavão dinheiro ao rei sob garantia dos impostos.

Os recibos que passavão pelo dinheiro que se lhes entregava, circulavão de mão em mão e designavão-se pelo nome de notas de ourices.

Podem estas considerar-se como a primeira especie de notas de Banco emitidas na Inglaterra.

Mesmo as notas emittidas na Irlanda se dizião de

A lei do parlamento Irlandez datada de 1709, declarou transferiveis e endossaveis como letras da terra, as notas emiltidas por qualquer banqueiro, ourives.

mercador ou negociante. Em 1729 impoz-se aos falsificadores de letras de cambio, notas de ourives ou banqueiros, do valor de mais de £ 5, a pena de mão queimada ou degredo, a

Fun lado o Banco de Inglaterra em 1694, supplantaram as notas d'este estabelecimento as dos ourives.

juizo do Tribunal.

A profissão de banqueiro tambem pouco a pouco se foi separando da de ourives, embora de um discurso dometrite purulenta.
proferido no Parlamento em 1746, se veja que a maior dem idem idem parte dos banqueiros de Londres erão ainda então membros da corporação dos ourives. » (W Gilbart.)

Nenhuma sociedade ou empreza de qualquer natureza, nenhum commerciante ou individuo de qualquer condição, poderá emittir, sem antorisação de Poder Legislativo, notas, bilhetes, fixas, vales, papel ou titulo, contendo promessa de pagamento em dinhei ro ao portador, ou com o nome deste-em branco, sob pena de multa do quadruplo de seu valor e de prisão simples por quatro a oito mezes.

A pena de prisão so recahe sobre o emissor, e a da multa, tanto sobre este como sobre o portador. (Decr. n. 177 A de 15 de Setembro de 1893.)

~~~~~

DR. URBANO MOTTA. - Rua Esteves Junior n 28. Consultas na pharmacia Popular, do meio dia às 2 horas.

### Hospital de Caridade

Foram praticadas no ultimo trimestre as seguintes operações:

ENFERMARIA DOS HOMENS

- 2 paracenteses abdominaes.
- 2 thoracenteses, por meio do aspirador de Potain, reclamadas por vasto derrame pleuritico.
- 2 paracentéses da vaginal seguidas de

2 dilatações de abcésso do scroto.

Extracção de um fragmento de ferro no dedo indicador da mão direita.

Amputação total do braco direito. Idem do ante-braco no terco inferior. Extracção de um sequestro nasal

Enucleação dos ganglios inguinaes direitos reclamada por degeneração cancerosa do penis.

Desarticulação do dedo medio da mão

ENFERMARIA DAS MULHERES

Cauterisações do collo uterino por endometrite catarrhal.

Dilatação de abcésso alveolo dentario. Idem de 2 da região glutea.

Idem de 1 na região peri-anal.

Raspagem do utero reclamada por en-

Idem idem por endometrite hemorrhagica.

Entre os in numeros clubs que existem em Londres são notaveis os siguintes:

«O Club dos Suicidas,» «O Club Matrimonial»,

«O Club dos Empregados». « O Club dos Suicidas » tem filiaes em Pariz,

Vienna, Nova York e outras cidades do continente. Seus estatutos tem um artigo que manda que seculo vindouro, em 1943.

mensalmente um dos soci-s deve suicidar-se. Lara este fim elles fazem um sorteio e o feliz ou infeliz sorteado deve desapparecer d'entre os vivos no fim de 48 horas, dando ao suicidio uma apparencia de morte casual.

« O Club Matrimonial » tem por fim arranjar mar dos ou mutheres aos que se desejam casar, amigo Dr. Polydoro Olavo de Santiago.

mediante um contracto, no qual o pretendente se obriga à concorrer, durante um anno, com 1 shilling mensal para o club.

« O Club de Empregos » foi fundado especialmente para aquelles que perderam suas collo-

Se as roupas de um socio já estão em máo estado, de modo que a sua apparencia difficulta-lhe a obtenção de um emprego, o club fornece lhe um terno (emprestado) para elle se apresentar decente.

O secretario do Club acompanha o socio ao edificio onde existe a vaga e se o socio consegue empregar-sc, elle conserva o terno, pagando-o em prestações.

O mais interessante é que o socio não tem direito de entrar no edificio do Club depois de empregado, embora continue a concorrer para a sua manutenção durante um certo periodo.

A lmanak do Bio Grande do Sul para 1901 — A' venda no Gabinete Sul-Americano:

#### CUMPRIMENTOS

Fez annos hontem o joven José Avelino Dias.

—Faz annos amanhã o cidadão Joaquim Caetano da Silva Junior.

### O SECULO XX

O seculo 20 terá o maior numero de annos bi-sextos possiveis em um seculo; v. g. 24.

Por trez vezes o mez de Fevereiro terá cinco domingos em 1920, 1949 e 1976.

O mais cedo que pode ser a Paschoa é 12 de Marco.

A ultima vez que tal se deu foi em 1818.

O mais tarde que póde ser a Paschoa è 25 de Abril e isto só acontecerá uma vez no

O dia 1º de Janeiro de 1951 será a metade do seculo.

Haverá 380 eclipses no proximo seculo.

Regressa, hoje, para Laguna o nosso

### FOLHETIM

(19)

Teixeira e Souza

### MARIA

### MENINA ROUBADA

aberto por dentro do matto, ou para diante ou para traz, isto è, ou para sair á estrada real, ou pinhos, ali estrepando seus mimosos pésinhos; para voltar para casa de Laura, entranhou-se agora, arranhando-se nos ramos; logo espinhanpelo matto a dentro, fugindo ao trilho, e aos dois do-se, achou-se no mesmo logar de onde tinha Sim... Mamãe do céu?... tigres, que desapiedadamente, com tanto furor sahido; era o logar em que ella se havia escondise batiam!

pelo matto emquanto teve forças para o fazer; assim, emquanto teve folego, e suas debeis pernas a sustentaram, a pobresinha correu, até que folhas amassadas, e alguns raminhos ainda doexhausta de forças, e sem folego, caiu de cança- brados; foi quando ella comprehendeu que estada! e não se julgando assás segura no logar em va perdida; ella chorou então; tinha fome, tinha que havia caido, como poude, foi se arrastando até esconder-se entre as folhas de algumas pe quenas arvores, e ahi se deixou ficar. Passado algum tempo, talvez duas horas, Maria ouviu ao longe alguns gritos; ella pensou que ouvia prosentada entre as arvores em que se havia es laño enganal-o, nem repetiam seus gritos! Aforal

até a respiração: tanto era o seu pavor!

A fome veiu por sua vez ensinar a Maria que para conservar os dias não era bastante fugir a com a luz de fogo o sol ferve e chammeja no alum perigo, era tambem preciso sustentar o corpo com o alimento necessario; em consequencia, Maria foi constrangida a deixar seu esconderijo; ella, pois, ergueu-se, e, achando-se no meio do matto, teve medo. Maria, buscando uma sahida, começou a andar; depois de ter andado quasi théa! Maria, vendo que nada respondia a seus meia hora, aqui rasgando seus vestidos nos es- gritos, caiu de joelhos, poz suas innocentes mãos-Assustada do que tinha visto, Maria correu pretos que no trilho ousadamente se ficaram batendo.

> sêde, e tinha medo. Depois de estar algum tempo parada, sem temar resolução alguma, a pobresinha começou a gritar com todas as suas

nunciar seu nome nestes gritos longinquos; mas, nas verdes abobadas dos silenciosos bosques, infantis, principiando sempre pela fórmula puecortada de medo, não quiz responder, e, quando que com piedosa sombra defendiam a infeliz ril, mas engraçada, de-Foi um dia.-Os menio quizesse, impossivel lhe fora, por isso que não contra os ardentes raios de um sol abrazador ! e nos, pois, sabem historias de meninos perdidos tinha forças para dar signaes de si. Assim, as- os écos da solidão, doudos de sua desgraça, para num matto muito grande... e muito escuro !...

condido, conservou-se longo tempo, reprimindo o chilrar com que as impertinentes cigarras importunam as selvas, tudo em torno della, tudo era silencio! tudo, porque era a hora em que to dos céus; e nessa hora tambem os passaros prendem seus vôos, emmudecem seus cantos, e nos mais frondosos ramos das mais copadas arvores buscam um abrigo contra o suão estival em que faz arder nosso clima a tropical Amalinhas, e erguendo-as ao céu, fez a sua supplica: -Mamãe do céu. pedi a Papae do céu por mim...

Desta vez Maria accrescentou a sua supplica do, quando, levada pelo medo, fugira aos dois esta interrogativa... Quem sabe? Quando somos pequenos, uuando estamos na edade innocente diz-se-nos que os anjos do céu velam brincando Maria conheceu este logar, porque viu as emtorno de nosso berço, fazendo nos sonhar sonhos dos céus! Dez se-nos que os anjos brincam comnosco porque são innocentes como nós! Diz-se-nos que elles nos entretem, nos acompanham, nos defencem, nos amparam em nossas quèdas, e andam sempre em nossa companhia; será isto verdade? seja ou não, os meninos tem suas lendas; elles gostam de as repetir quando, Seus debeis gritos iam-se fracamente perder reunidos, contam uns aos outros suas historias

(Continua)

### PARNASO

GLOSAS

Os conselhos da verhice são filhos da experiencia! Recebemos as seguintes

Da vida em plena ledice, do amor ao fulgurar, quem vai attento escutar os conselhos da velhice? Só do tempo ao decorrer, quando nos é dado vêr os males da imprevidencia. demonstrar vem a razão que os avisos do ancião são filhos da experiencia!

Semiramis.

Chamam alguns moços—tolice, rabugem ou mau humor, ou pretenções a mentor, os conselhos da velhice; porèm si o joven escutasse e nunca assim despresasse do velho a advertencia, evitára mil pesares, pois do ancião os pensares são filhos da experiencia.

Brasilia Silva.

Só quem ama a parvoice Ou julga tudo poder, E' que não quer receber Os conselhos da velhice; Mas aquelle que procura Evitar a senda escura Da ignorancia ou indigencia, Ouve-os sempre com prazer, Porque, no seu entender, São filhos da experiencia!

Um profana.

Os mancebos inexpertos Consideram parvoice, Ou de bom senso desertos Os conselhos da velhice; E, d'est'arte os despresando, Vão incautos praticando Toda a sorte de imprudencia: Não advertem que os conselhos, Que lhes dão esses bons velhos, Sõe filhos da experiencia!

Petrarcha.

Não dês ouvido à crendice propria de vil, rude gente, ouve sempre reverente os conselhos da velhice: são bem cultivadas flôres, esparzindo seus olôres sobre o jardim da existencia, são flores d'alma singelas, mimosas, puras e bellas, são filhos da experiencia.

Dante.

Tome tento a meninice. Que tacteia cegamente, E receba docilmente Os conselhos da velhice. A mocidade inexperta Como o velho não acerta, Tenha embora mais sciencia. D'um velho sem abecê Tomo os conselhos, porque São filhos da experiencia!

A. P.

Para o proximo numero temos o seguinte

No calix de flor mimosa vão pousar os passarinhos.

### SECÇÃO CHARADISTICA

LOGOGRIPHOS

Procura bem um abrigo-5, 11, 2, 6 vê si o encontras no ar-6, 3, 12, 10, 8 procura-o cavando a terra, -9, 1, 12, 13 ou lá no fundo do mar-7, 1, 4, 6, 12.

Meu Deus! que horror ! que tristeza! A palmeira não verdeja, nem mais cantam os passarinhos. Nas fontes não ha frescura, a relva, a flor não viceja, morre o homem nos caminhos!

Brazilia Silva

Ao collega Castor Do psalterio aos accordes melancolicos Casei a minha voz tão inspirada; -7, 6, 3, 4, 5 A musica subia brandamente Aos altos céos, onde ella tem morada, -5, 8, 4, 5, 6, 7, 8 Feliz é quem d'uma arte tão querida Recebe mimo tal que sempre brilha; -5, 6, 7, 4, 3, 6 Dos anjos é sublime emanação, E' mais que humano, sim, é maravilha! -5, 4, 3, 4, 1, 2

—Quem é que me não ouve curioso? -Quem é que me não lê com anciedade? E' pena que passados poucos dias. Eu fique, a meu pezar, na velha idade!

Pollux.

#### A Pollux

Recebi as Mil Venturas, Que me trouxe o portador; -6, 4, 8, 3, 5, 6, 8, 9 Oh! que bello Pão por Deus!-3, 10, 1, 6, 7, 8 2 Muito obrigade, Senhor!

> E, seguindo a velha usança, Retribuo aquelle mimo Com este petit cadeau... Não é como o teu opimo.

Acteon.

Ao sr. Alfredo Costa 9, 10, 7, 3, 12, 1 4, 11, 8, 5, 10, 3 7, 6, 5, 12 7, 12, 5, 10 3, 6, 1, 6 14, 12 9, 10, 1, 4 10, 2, 3, 0 4, 5, 6, 3, 8, 4

Substantivos

Ninguem póde decifrar-me Sem primeiro olhar p'ra mim, Mormente se come ar Do principio para o fim.

Inima

CHARADAS COMBINADAS

(por syllabas)

Ao sr. Fernando Machado cha = mancha

brão = rede 3. vata = lenço laucia= bazofia 5. medida. na

Arte Tijucas, 22-9-900.

Islamita.

Ao Islamita de Tijucas.

ENIGMAS

Se dez traços apagares, Triste objecto tu teras; Pódes vel-o quando alheio, Mas o teu nunca veras.

Itajiba.

Decitrações dos problemas publicados no ultimo numero: Melancholico, Corina e Clelia, Mil venturas. Paulada, Amizade, Adagio, Apregoado e Esteganographia.

Decifraram: Pollux, 8; e Semiramis. 6.

### INDICADOR TO

### CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM

PÓS INGLEZES

preparados homœopaticamente para expellir os vermes sem causarirritação intestinal.

Modo de applicar-se. — Dissolve-se em um calice com agua e assucar. Nas crianças de 4 annos para cima, dá-se um papel de noite e outro de manhà e das de 3 annos para baixo um só papel de manhã por espaço de 3 à 6 dias. Preço: Caixa com 12 papeis . . . . . . . 1\$000

Pharmacia de J. Coelho Barboza & C.

Rua dos Ourides, 121 Rio de Janeiro Vende-se n'esta capital na

PHARMACIA DE ELYSEU & COMP.

Rua João Pinto n. 7

### COMMERCIAL UNIAO

Companhia de Seguros contra Fogo

AGENTES NESTA CAPITAL

Andre Wendhausen & C.

### O Armazem Brasileiro

RUA TRAJANO N. 7

acaba de receber uma grande partida de espirito de vinho superior, que vende por atacado e a varejo.

### SER-YOS-HAUTIL Ler e guardar

Dizia o sabio medico homeopatha e grande escriptor patrio Dr. Mello Moraes: « As molestias ou entrão pela boca ou pela pelle » O ALLIUM SATIVUM de J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 121, Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brazil, tomado 6 gottas em meio copo com agua, de uma sò vez, á noite, ao deitar-se, é um grande microbicida; mata o microbio da influenza em 1 a 3 dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento.

Agentes geraes em S. Catharina

### ELYSEU & COMP.

FLORIA NOPOLIS

Approbadas pela Inspectoria de Hygiene VIDRO 15500

Depositar os nesta cidade

ELYSEU & COMP.

## NO GABINETE SUL-AMERICANO

Para liquidação

ROMANCES A 700 REIS 6 VOLUME

So á dinheiro á vista

VERTIGENS E TONTURAS - Pilulas de Rauliveira

## BREVEMENTE!





# LLOYD AMERICANO

## SEDE SOCIAL: RUA DA ALKANDEGA Nº 6, SOBRADO

ENDEREÇO TELEG: AMERICANO

CAIXA POSTAL N. 255

### Corpo de Administração

Presidente da Assembléa Geral — Conselheiro Dr. José da Silva Costa

José Simão da Costa Eduardo Ferreira Ramos Agostinho Moreira da Silva.

SUPPLENTES DA DIRECTORIA

Jorge Conceição José Teixeira Palhares Carlos Gianeli.

CONSELHO FISCAL

Francisco Zenha Pereira da Cesta Julio Cesar de Oliveira Eduardo Josè Dias Pereira.

SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Commendador Manoel da Silva Maia Angelino Simões Joaquim de Souza Freire.

### As apolices desta Companhia são garantidas pela sociedade de capitaes realizados e reservas em valor superior a 5.000:000\$000

### Escriptura Publica

Constam do Livro de Notas do Tabellião Evaristo Valle de Barros, os Instrumentos Publico la vrados para garantir ao publico e definir as respectivas responsabilidades sociaes, mutuamente assumidas pel s interessados na organisação da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos LLOYD AME-RICANO, cuj saccionistas são os seguintes:

Joaquim Antonio de Amerim, Presidente da Compenhia de Seguros Terrestres e Maritimos Amazonia, de Belem de Pará; Adolpho Br. ga, dire-

ctor da dita; Antonio Alves dos Sentos, idem.

José Augusto Correia, Presidente da Companhia de Seguros Terres-

tres e Maritimos Segurança, de Bolém do Pará.
Ricardo Foreiro Lopes, Presidente da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Lealdade, de Belé a do Para.

Josè Marques Briga, Presidente da Companhia de Seguros Terres-tres e Maritimos Confiança, de Belém do Prá.

Montenegro, Ferreira & C., negociantes, Belém do Parà; Dr. Firmo Braga, medico; Desembargador Ernesto Chaves, advogado; M noel Lopes Martins, negociant; Amelio d'Figueiredo, idem; José Simão da Costa, actuario; Zeuha, R mos & C., negociantes; Jorge Dies & C. Irmão, idem; Costa Simões & C., idem; Augelino Simões Andrade & C., idem; Leitão Irmãos & C., idem; Lara & Neves, idem; Joaquim José Gonçalves & C., idem; Eduardo José idem; Lara & Neves, idem; Joaquim José Gonçalves & C., idem; Eduardo José Dius Pereira, idem; Commendador Julio Cesar de Oliveira, idem; Commendador Munoel da Silva Maia, idem; Jorge Conceição, idem; Francisco Zenha Pereira da Costa, idem; Francisco Xavier Ramos Tozer, idem; Carlos Gianeli, idem; Conselheiro Luiz Augusto de Magalhães, idem; Leon Simon, idem; Vicente Duarte Coelho Cabral, idem; Trajano Antonio de Moraes, idem; Visconde de Avellar, idem; Candido Gaffrée, idem; Eduardo P. Guinde, idem; Schultz & Brito, idem; Bento Costa, idem; Eduardo Ferreira Ramos, idem; José Teixeira Palhares, i lem; Alberto Ramos, jamalista; Conselheiro Dr. José da Silva Costa, advogado e capitalist; Da. Innocencio Sarzedello Correia, Deputado Federal; Agastinha Mareira da Silva, negociant; Antonio Mariano de Medeiros, idem; Joaquim A. Pinto da Silva, idem; Joaquim de Souza Freire, idem; Paulo Martins da Rocha: Candido da Rocha Paranhos, negociante; Eduardo Coutinho, negociante; A. Farazina, industrial; Antonio Rebe lo, negociante; Jaão José de Souza, idem; João Antones Mourão, idem; Ropolpho Santtamine Muzzio, idem; Jorge da Silve ra Mascarnehas, idem; Bernardino Ferreira Dias Muzzio, idem; Jorge da Silve ra Muscarnehas, idem; Bernardino Ferreira Dias Guimarães, idem; C rlos Placido, idem; Boav ntura Cunha Junior, commercio; José Alves de Macedo inem; Ricardo Rochfort, idem.

### Vantagens reaes

Entre as multiplas vantagens reaes offerecidas pela Companhia Lloyd

AMERICANO destacam-se as seguintes:

Tem solidez bastante para resistir aos effeitos le qualquer conflagração. Offerece garantia de capital realizado e empregado no paiz, em va-lor superior ao capital realizado de muitas companhias estrangeiras funccionando actualmente no Brasil.

Offerece majores vantagens que todas as compabbias estrangeiras,

porque está isenta do imposto de sello por estas cobrado aos segurados.

Offerece a enorme vantagem de ter sua séde e foro juridico no Rio de Janeiro es us capitaes empregados no paiz.

Offerece garanti s superiores às de todas as companhias estrangei-

ras, cujos capitaes, sede e foro jurídico acham-se fora do paíz.

Offerece a garantia de cerca de 1.000:000\$000 a mais do que o capital realizado e reservas, das principaes sete companhias fluminenses, reunidas.

#### rganisação unica

A Companhia LLOYD AMERICANO é a primeira, no seu genero, organisada no Rio de Janeiro por meio de Escriptura Publica;

A PRIMEIRA, em que as responsabilidades de organisadores e accio-

nistas são positivas, reaes e garantidos por Instrumento Publico;

A PRIMEIRA, que desde o seu inicio offer ce garantias reaes e positivas, em capital devidamente realizado e empregado no paiz no valor superior a reis 5.000:000\$000;

A PRIMEIRA, que no Rio de Janeiro organisou estatistica completa

para base de suas oper (coss;

A PRIMEIRA, que para segurança mutua de segurado e segurador inspeccionarà periodica e systematicamente os riscos assumidos;

A PRIMEIRA, que, em sua especialidade, fornecerá ao publico ovientação segura, expondo em seu escriptorio, diariamente, boletins e mappas demonstrando o movimento que mais interessa ao commercio;

A PRIMEIRA companhia nacional cujas transacções serão feitas ex-

clusivamente a dinheiro á vista.

#### Programma de administração do « Lloyd Americano »

Longos annos de experiencia tem demonstrado as graves inconveniencias, talvez ainda maiores para segurados do que para seguradores, resultantes do pernicioso e fossil systema de effectuarem-se transacções de seguros, em base de letras a praso de seis mezes.

A bem dos proprios interesses do commercio e do publico em geral as transacções da Companhia Lloyd Americano, serão feitas exclusivamente em dinheiro á vista, qualquer que seja o valor do premio a receber ou de sinistro

A Directoria do Lloyd Americano não expedirá apolice alguma sem proceder a duas ordens de averiguações: a moralidade do candidato a seguro, o valor do risco a assumir.

Além disso, para evitar duvidas de qualquer especie na liquidação de sinistro, a Companhia fará inspecções periodicas afim de verificar a per-

manencia, augmento ou diminuição dos riscos assumidos.
Infelizmente, entre nós, o respeito pela reputação alheia parece ser consideração muito secundari, sendo para lementar a facilidade com que se imputa a origem de todos os incendios a fins illicitos. Rariss nos são os possuidores de apolices que logram extrahir-se do processo de liquidação de um in-cendio com a reputação illesa. Attrictos irritantes, imp sições vexatorias e o labéo de incendiario criminoso, atirado com igual ligeireza por companhias nacionaes e estrangeiras perseguem, quasi invariávelmen e, victimas da fatalidade.

Tão deprimentes condições reclamam immediata reforma e è isso o que propositiciar a companhi. LLOYD AMERICANO confia la na assidua cooperação de todos os que a almejam.

O risco de incendio è consequencia fatal do descuido e imprevidencia

inherentes à indole humana; ainda mais : é risco quasi inseparavel de certas classes de commercio e industria. E é para prevenir-se contra desastres provaveis que o publico procu-

ra a intervenção g rantidora de uma Companhia, a quem paga determinado premio. A lei das prob bilidades ensina a forma de calcular, com precisão

mathematica, a média dos sinistros verifacados em determinados meios. Dahi o poder determinar-se o premio a cobrar à multidão para indemnizar os casos incidentes na fatalidade da referida lei. O segurado pode prevenir-se, segurando; o segurador deve prevenir-

se, inspeccionando o risco, acautelando-se sempre que as circumstancias isso

aconselhem.

Desde que uma Companhia de Seguros contra fogo reserva o direito de modificar em parte ou rescindir em absoluto o contracto do risco assumido; desde que por esse risco reecebe o premio convencionado, é de seu imperioso

dever pagar o sinistro logo que este se verifique. A retenção arbitraria do valor de qualquer sinistro, por parte de uma companhia de Seguros, quaudo não instificada pela acção da justiça, unica companhe para condemnar ou absolver criminosos, é um atentado condemnavel sob o ponto de vista moral e material, quasi sempre praticado em detrimento de terceiros. De tão nociva pratic) têm resultado gravissimos prejuizos de especies varias, para o commercio licito.

São estes os principios em que se inspiram e as theorias que em relação ao commercio dos Seguros Terrestres e Maritimos professam os organisadores do Lloyd Americano, e a Directoria responsavel pela administração da empreza nutre as mais fagueiras esperanças de encontrar no decidido apoio e franco concurso do publico segurador, constante e sufficiente estimulo para

adherir rigida e fielmente aos propositos enunciados. Facultar ao commercio em geral e ao publico segurador os meios de libertar-se de falsos precon eitos e prejuizos antiquarios, patentear, mais uma vez, ao mundo, que tambem temos intuição das grandes imprezas; eiso fim primordial de nossas aspirações. Ao serviço desse ideal serão postos nossos

maiores esforços reunidos à productiva actividade de que dispõe.

A DIRECTORIA.

A Companhia Lloyd Americano afim de offer cer todas as garantías e facilidades aos seus segurados, quer na Realisação dos seguros quer na sua ILQUIDAÇÃO estabeldoeu neste Estado uma AGENCIA com os Poderes Necessarios para resolver todos os seus negocios — a qual está confiada aos srs.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina